



# Desenvolvimento Sustentável do Douro e Trás-os-Montes em debate

Há cerca de 10 anos realiza-se, em S. João da Pesqueira e Penela da Beira, as Jornadas Cooperativas, uma iniciativa organizada pela APM – Associação Portuguesa de Management e pela Associação Amigos de Pereiros, com a colaboração de algumas Cooperativas, o apoio de Autarquias e, mais recentemente, da UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A décima primeira edição das Jornadas assumiu a denominação de Congresso subordinado ao tema “Desenvolvimento Sustentável do Território – Douro e Trás-os-Montes”, tendo decorrido em Vila Real (na UTAD) no dia 23 de setembro, e em S. João da Pesqueira (no Museu do Vinho), no dia 24, ao qual se seguiu uma viagem turístico-cultural até Lamego. Alargou-se ainda o âmbito das matérias tratadas, abrangendo nomeadamente o desenvolvimento do território e a participação neste da Formação, do Estado, das Comunidades Intermunicipais, das Autarquias, do Cooperativismo, do turismo, do património e da cultura.

O desenvolvimento sustentável de um território exige a participação organizada de todos os agentes que nele se encontram implementados, com o apoio das entidades oficiais que pontificam nesse território a nível local, regional ou nacional, bem como, de todas as organizações da sociedade civil, quer sejam escolas, empresas, associações, ou cooperativas. Nesse sentido, o programa do congresso focou-se em quatro vertentes centrais: – “A Educação e a Formação no

Desenvolvimento do Território” (Painel I); – “O Estado, as Comunidades Intermunicipais, as Autarquias e as Cooperativas no Desenvolvimento do Território” (Painel II); – “O Cooperativismo a nível Mundial, Europeu e em Portugal” (Painel III); e – “Turismo, Património e Cultura no Desenvolvimento do Território” (Painel IV).

O congresso contou com a presença, na sessão de abertura, do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, do Presidente da Câmara de Vila Real, do Presidente da Associação Amigos de Pereiros, do Reitor da UTAD, e do diretor do Departamento de Economia, Sociologia e Gestão (DESG). No desenrolar dos trabalhos, o congresso teve a participação de diversas personalidades, representantes de várias entidades, os quais constituíram o painel de oradores deste evento. Destaca-se a participação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego – ESTGL, do Instituto Politécnico de Bragança – IPB, da Escola de Hotelaria e Turismo do Douro, das Comunidades Intermunicipais (CIM) do Douro, Terras de Trás-os-Montes e Alto Tâmega, da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – CASES, da Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal – CONFAGRI, da Confederação Cooperativa portuguesa – CONFECOOP, do ISCAP-PORTO, do Turismo do Porto e Norte de Portugal, entre outras.

O congresso, centrando a sua atenção na região – Douro e Trás-os-Montes, envolveu, na busca de caminhos e soluções, todos os que nesse território, direta ou indiretamente participam no desenvolvimento do mesmo, trazendo ao debate e discussão temáticas relevantes para demonstrar que, com esta interação e esforço conjunto, é viável a valorização do interior do país.